

## Módulo 03

### Ajustando as fontes

00:00:00 Então agora a gente já começou a estilizar o nosso site, a gente já ajustou todo conteúdo no centro da tela, e vamos observar lá, comparando.

Olha, é assim como que ficou o nosso site, agora está tudo centralizado, está tudo alinhado ao centro, porque a gente colocou lá no nosso corpo `“text-align:center”`.

Mas olha só, vamos comparar com o site final. Batendo o olho assim, o que a gente vê que a gente precisa mudar?

Reparem só como que está aqui essa palavra “Mulheres” e a nossa palavra aqui “Mulheres”.

A fonte está diferente, e é isso que a gente vai ajustar agora, a fonte de todo nosso site está diferente de como que tem que ficar.

Olha só, vamos ajustar então a fonte do nosso site, vamos entender como que funciona a estilização de fonte aqui no CSS.

Então como que a gente vai ajustar a fonte?

A gente tem os tipos de fontes, aqui as categorias principais de fonte, que são Arial, Times New Roman, Calibri, Open Sans, são tipos de fonte que a gente usa, por exemplo, num documento do Word. Essa é a categoria principal de fonte.

E a gente também tem aqui no CCS as categorias genéricas de fonte, que são “sans-serif” por exemplo.

Deixa eu pegar aqui a minha caneta.

Então “sans-serif” é essa fonte onde os finais delas são sempre retinhos, a gente chama essa categoria genérica de “sans-serif”, que significa “sem serifa”.

Mas o que é serifa? Essa daqui é uma categoria de fonte genérica “serif”, por exemplo, significa que ela tem serifa, ela tem aqui na pontinha, essas ondinhas.

Então repare que essa ponta do “A” aqui é reta, essa daqui tem uma graça, que é uma perninha um pouco esticadinha, isso daqui é chamado de “serifa” nas fontes.

Então reparem que aqui o “a” minúsculo, ele termina aqui retinho, e quando a fonte tem serifa, ele termina com uma voltinha.

Aqui no final do “a” minúsculo, a mesma coisa, aqui tem uma pontinha que a gente chama de serifa.

Então fonte “sans-serif”, sem serifa, e “serif” que é com serifa ou serifada.

A gente tem outras categorias genéricas de fonte, como a “monospace” essa daqui, olha, ela é parecida com “sans-serif”, mas ela é um pouco mais magrinha, e a “cursive”, que nem me fale, é

uma caligrafia feita a mão, e “fantasy”, aqui alguns exemplos de categorias genéricas de fontes que a gente pode usar aqui no CSS.

E como que a gente define qual que é a fonte que a gente vai usar?

Quando a gente recebe o layout lá das nossas designers, isso já é definido, porque são elas que desenham o site e sabem como como que o site tem que ficar na tela das pessoas, ela vai falar “olha, esse nosso site vai ficar legal com esse tipo de fonte, porque é o que a gente pensou, é o que a gente desenhou, é o que fica bonito, que combina com o site, o que combina com a marca”. Então as desenvolvedoras recebem esse manualzinho, esse layout, já com o tipo de fonte das designers.

E as nossas designers, que fizeram aqui o nosso site da Ada, falaram “olha, a fonte principal do site tem que ser “Open Sans”, e a fonte genérica tem que ser “sans-serif”.

E por que a gente tem que colocar uma fonte principal e uma fonte genérica?

Porque pensa que a fonte Open Sans, que é a primeira opção aqui que a nossa designer nos passou, não tenha no computador de uma pessoa, a fonte não está instalada no computador dela.

00:04:00 E aí o que vai acontecer? O site não vai ser aberto em Open Sans, e não vai abrir bonito do jeito como as designers pensaram.

Então caso não tenha a fonte principal instalada no computador da pessoa, o navegador vai carregar uma fonte genérica, que seria como uma segunda opção da fonte que eu tenho que carregar o meu site.

Então eu elejo a fonte principal, e a fonte “sans-serif”.

E o que a gente vai fazer aqui é colocar uma propriedade no CSS chamada “font-family”, tudo o que a gente vai mudar lembra que a gente chama de propriedade.

E a fonte vai onde? Ela vai em todo o site.

Em todo o site a designer falou para mim que ela quer a fonte em Open Sans.

Em todo o site, em todo o corpo do meu site, então eu vou dar um zoom aqui para gente visualizar melhor, em todo o corpo do meu site eu tenho que ter a fonte “sans-serif”, desculpa, a fonte principal Open Sans.

Então olha o que eu fiz aqui. Eu estava aqui, olha, em “text-align:center”, eu vou dar um enter e pular para linha de baixo.

Eu ainda estou na indentação dentro do corpo, eu estou fazendo estilizações para o corpo todo. O nome dessa estilização agora é “font-family”.

Lembrando que eu escolhi a propriedade, dois pontos “:”, e agora eu tenho que colocar a fonte principal que a minha designer passou, que é Open Sans.

Passei aqui Open Sans, e agora eu preciso passar a segunda opção, falar para o navegador “olha, caso a pessoa não tenha Open Sans, carregue por favor uma fonte qualquer sem serifa, porque é mais parecida com Open Sans”.

Então vou colocar “sans-serif”, como a gente viu lá na categoria de fontes genéricas.

E lembrando que aqui eu finalizo com ponto-e-vírgula “;”.

Aí mudou a cor, ficou certinho. Então agora o que eu fiz aqui?

Eu defini a minha família de fonte, então se a pessoa tiver Open Sans, carrega Open Sans e mostra o meu site em Open Sans para ela.

Caso a pessoa não tenha, mostre qualquer fonte “sans-serif”.

Vamos dar um “run” aqui, só pra ver como que ficou.

Olha lá, mudou a fonte. Agora vamos ver aqui no nosso navegador como que está.

Aqui ainda está a fonte que carregou por padrão, inicialmente. Vou atualizar o navegador, e vamos observar se a fonte vai mudar.

Olha só, agora a gente já tem uma fonte igual, de acordo com a fonte que foi definida que a gente tem que usar no nosso site.

Então a gente já aprendeu duas propriedades aqui no CSS, a gente já mudou o alinhamento do texto usando a propriedade “text-align”, e agora a gente mudou a família da fonte, colocando a propriedade “font-family” e os valores Open Sans e “sans-serif”.

A gente vai continuar logo menos aprendendo mais propriedades de CSS.